

M 2
A 1

**Acta da Reunião em que foi discutida e votada
a conta**



Câmara Municipal de Sesimbra

CÓPIA DE PROJETO DE ATA

(na parte que interessa)

Ata da reunião ordinária de 13 de Maio de 2020

(aprovada em minuta)

“.....

-----Aos treze dias do mês de maio de dois mil e vinte, nesta Vila de Sesimbra e Edifício dos Paços do Concelho reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Sesimbra sob a presidência da Vice-Presidente Senhora Dr.^a Felícia Maria Cavaleiro da Costa, e dos Vereadores Senhores Dr. José Henrique Peralta Polido, Eng.^o Sérgio Manuel Nobre Marcelino, Dr. Américo Manuel Machado Gegaloto, Dr. Carlos Manuel Vicente da Silva e Francisco José Pereira Luís. Não compareceu o Senhor Presidente da Câmara Dr. Francisco Manuel Firmino de Jesus, por se encontrar, numa reunião, por videoconferência, com Sua Excelência o Ministro do Ambiente, sobre a abertura da época balnear.-----

-----Estiveram presentes o Dr. Aníbal Sardinha, Diretor do Departamento de Administração e Finanças, a Dr.^a Graça Candeias, o Dr. António Mendonça, a Dr.^a Isabel Pulquério, o Dr. Leonildo Cachão e a Catarina Fernandes, que fazem parte do mesmo Departamento, para prestar os esclarecimentos tidos por convenientes relativamente ao “INVENTÁRIO DE TODOS OS BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS E RESPETIVA AVALIAÇÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS 2019 E APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO 2019 – ENVIO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL”, e a quem a Vice-Presidente agradeceu, desde logo, a sua comparência.-----

-----A reunião foi secretariada por Maria Paula Lopes Rodrigues Pitôrra Arsénio Gomes, Coordenador Técnico do Serviço de Apoio à Câmara Municipal.-----

-----Pelas dez horas e vinte minutos a Senhora Vice-Presidente deu início à reunião com o Período de Antes da Ordem do Dia, em cumprimento do artigo 52.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, tendo, logo, de seguida, a Câmara Municipal deliberado, por unanimidade, justificar a falta do Senhor Presidente pelo motivo ora invocado.-----

----- (...) -----

-----INVENTÁRIO DE TODOS OS BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS E RESPETIVA AVALIAÇÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS 2019 E APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO 2019 – ENVIO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL-----



2

Câmara Municipal de Sesimbra

-----Nos termos da alínea i) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/13, de 12 de Setembro, foram presentes as propostas do Vereador do Pelouro de Finanças e Património n.º 7.685/20 e 7.695/20, uma e outra que mais adiante se passam a transcrever, a respeito do “INVENTÁRIO DE TODOS OS BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS E RESPECTIVA AVALIAÇÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2019 E APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2019 – ENVIO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL”, documento que aqui se dá como inteiramente reproduzido para todos os devidos e legais efeitos: -----

-----**Proposta n.º 7.685/20:**-----

-----“Nos termos da alínea i) do n.º 1 do artigo 33.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, submete-se à aprovação desta Câmara Municipal o Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação e ainda os documentos de prestação de contas de 2019, os quais serão remetidos posteriormente à Assembleia Municipal.”-----

-----**Proposta n.º 7.695/20:**-----

-----“Nos termos do disposto no ponto 2.7.3 do POCAL, propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício de 2019, positivo, no montante de €1.309.679,72 seja distribuído da seguinte forma:

Para Reservas Legais (conta 571 – 5% dos resultados)	€ 65.483,99
Para Reservas Livres (conta 574 – parte remanescente dos resultados)	€ 1.244.195,73

-----Proponho ainda, que o saldo credor de €2.156.645,65 da conta 59201 Correções relativas a exercícios anteriores, seja transferido para a conta 59118 Aplicação dos resultados líquidos do exercício de 2019, para que seja distribuído da seguinte forma:-----

Para Reservas Legais (conta 571 – 5% dos resultados)	€ 107.832,28
Para Reservas Livres (conta 574 – parte remanescente dos resultados)	€ 2.048.813,37

-----Esta proposta será remetida posteriormente à Assembleia Municipal para aprovação.”-----

-----A **Vice-Presidente** passou a palavra ao **Vereador do Pelouro de Finanças e Património, Dr. José Polido**, o qual procedeu à apresentação dos documentos em apreço e referiu-se ao texto da “INTRODUÇÃO”, todos que aqui se dão como inteiramente reproduzidos para todos os devidos e legais efeitos, agradeceu ao Executivo e a todos os Funcionários, principalmente à equipa do Departamento de Finanças e Património cujo esforço extraordinário, permitiu que os mesmos estivessem disponíveis para serem analisados e votados na presente reunião. Depois informou que, por motivo dos constrangimentos provocados pelo COVID, não havia sido possível juntar ao assunto em análise, o relatório do ROC, e também tinha dúvidas se o mesmo, no momento de vir a ser apreciado pela Assembleia Municipal pudesse ser analisado. -----



Câmara Municipal de Sesimbra

-----Imediatamente a seguir e com base no teor da “INTRODUÇÃO”, do documento em apreço, o **Vereador Dr. José Polido** salientou que:-----

----- - os documentos em apreço eram o fruto do Orçamento’19 e a concretização do mesmo; -

----- - a aposta do Executivo no caminho do progresso e desenvolvimento do Concelho, a afirmação de Sesimbra nos contextos nacional e internacional, tinham sido objetivos levados a cabo ao longo do ano de 2019;-----

----- - os excecionais resultados atingidos haviam sido fruto de uma gestão coesa e financeira do Executivo, dos meios disponíveis, do trabalho desenvolvido por todos os trabalhadores e bem assim por parte dos restantes Órgãos Autárquicos;-----

----- - a manutenção do valor das taxas para as receitas instrumentais e da racionalização dos recursos humanos, materiais e dos equipamentos haviam permitido o reforço do equilíbrio financeiro do Município, vertido num saldo real de tesouraria de cerca de 1,6 milhões de euros, e transitar para o ano de 2020 um saldo orçamental de 3,6 milhões de euros, resultado equivalente ao do ano de 2018 e na diminuição de cerca de 1 milhão de euros no valor da dívida;-----

----- - o Município havia encerrado as suas contas em 2019 com um resultado líquido positivo no montante de 1,3 milhões de euros e um ativo líquido global de 152,7 milhões de euros;-----

----- - as receitas correntes haviam ascendido a 98,6% das verbas previstas, com origem maioritariamente nos impostos diretos, nas transferências correntes e na venda de bens e serviços;

----- - o volume das receitas correntes obtidas (47,4 milhões de euros), era superior em 24,4 milhões de euros ao arrecadado em período homólogo, sem que não se tivesse verificado alguma subida nas taxas dos impostos e preços dos serviços;-----

----- - a verba de 3 milhões de euros conseguidos com as receitas de capital, haviam ficado abaixo da estimativa a arrecadar tendo em conta que, a maior parte tinha a ver com verbas em projetos com financiamento de fundos europeus e contratos-programa, e bem assim não utilização de verbas disponíveis por empréstimos contraídos em 2019;-----

----- - as verbas correntes representavam cerca de 73% do total das verbas despendidas, devido às obrigações contratuais com a Amarsul e com a Simarsul cujas faturas estavam sempre a aumentar anualmente, com o reforço financeiro no apoio às escolas do ensino básico e pré-escolar, com o aumento dos custos com os transportes escolares, com os combustíveis e energias, fator que contribuíram para que o aumento daquelas despesas atingissem os 38,3 milhões de euros;-----

----- - também se havia verificado um aumento relativamente a 2018 com as despesas com o pessoal, as quais atingiram os 20,6 milhões de euros, proporcionado pela reposição de



Câmara Municipal de Sesimbra

vencimentos e posicionamento remuneratório de alguns trabalhadores por força da legislação aplicável e bem assim com novas contratações;-----

----- - na área dos investimentos, a Autarquia esteve principalmente focada na concretização das candidaturas introduzidas no Portugal 2020 e também na melhoria e manutenção de todas as infraestruturas;-----

----- - no que se referia aos projetos técnicos respeitantes ao novo Centro de Saúde, à Escola da Quinta do Conde e à Escola Navegador Rodrigues Soromenho, ao Campus de Justiça, à Capela de S. Sebastião, ao Aqueduto e Zona envolvente do Cabo Espichel, ao Bloco da Mata e à Mata da Vila Amália, foram concretizados, tendo os seus concursos, na sua maior parte, sido lançados os respetivos concursos públicos para a sua realização;-----

----- - mereciam ser destacados a concretização de alguns investimentos, nomeadamente, com a Construção da Escola Básica da Quinta do Conde, a Ampliação das Infraestruturas dos Ensinos Pré-Escolar e Básico da Quinta do Conde, o início das Obras de Reabilitação do Santuário do Cabo Espichel, na parte respeitante ao seu estacionamento, à Conservação dos Espaços Desportivos e dos Pavilhões, à Pavimentação de Arruamentos na Quinta do Conde, à Instalação da Rede de Esgotos na Azoia, nos Pinheirinhos e no Zambujal, à Construção do Canil/Gatil Municipal, à Colocação de uma Nova Conduta Distribuidora de Água na Azoia, ao Início da Construção do Posto de Combustíveis nas instalações municipais, na Fonte de Sesimbra;-----

----- - devia ser destacado o trabalho realizado em colaboração com as Juntas de Freguesia no que toca à limpeza de terrenos, floresta, estradas e caminhos municipais, no âmbito da luta contra incêndios;-----

----- - no que tocava a investimentos realizados nas principais áreas de atividade municipal durante 2019, inseridas nas GOP's e estabelecidas no mapa da "INTRODUÇÃO", como sejam a Educação, Cultura, Desporto e Tempos Livres, Habitação e Urbanização, Saneamento e Salubridade, Abastecimento de Água, Rede Viária, Instalações Municipais/Outro Equipamento e Outras, verificou-se que a sua totalidade foi na ordem de 10,2 milhões de euros;-----

----- - o endividamento global do Município registava uma queda de um milhão de euros e que a dívida total no final de 2019 rondava os 14,5 milhões de euros, realidade que se vinha mantendo nos últimos anos;-----

----- - entre os anos de 2015 e 2019 a dívida havia regredido cerca de 11 milhões de euros;-----

----- - o Município a nível financeiro se encontrava numa situação perfeitamente equilibrada dispondo de uma capacidade de endividamento na ordem dos 11 milhões de euros, pelo que não se



Câmara Municipal de Sesimbra

registava, de acordo com os preceitos legais em vigor, a inexistência de pagamentos em atraso; ----

----- - a nível da organização interna a Autarquia havia consolidado a nova estrutura orgânica tendo em vista quer a consolidação dos objetivos da "Gestão pela Qualidade" quer promovendo a contínua modernização dos seus serviços e a melhoria do seu funcionamento; -----

----- - prosseguiram as auditorias internas no âmbito do "Plano de Prevenção de Riscos e Infrações Conexas e a atualização de algumas Normas de Controlo Interno; -----

----- a formação profissional dos trabalhadores havia sido intensificada, envolvendo a maioria dos serviços camarários; -----

----- - a segurança, higiene e saúde no trabalho não haviam sido negligenciadas e haviam atuado nas diversas áreas funcionais. -----

-----O **Vereador Dr. José Polido** rematou a sua intervenção dizendo que por tudo o que havia dito que "Sesimbra" continuava a ser um Concelho apetecível para viver e visitar.-----

-----Depois, usou da palavra o **Vereador Dr. Carlos Silva** para agradecer todo o esforço realizado pelo Departamento de Administração e Finanças na concretização dos documentos em apreço. - -----

-----No que tocava ao plano dos investimentos, referiu que a força política de que fazia parte concordava com um conjunto de intervenções necessárias ao avanço do concelho, em relação aos quais o PS se havia empenhado com vista à sua concretização, outros haviam resultado diretamente do seu trabalho no Executivo anterior e bem assim junto dos decisores políticos, nomeadamente: novo Centro de Saúde, requalificação e ampliação da Escola Navegador Rodrigues Soromenho, a construção do novo Tribunal de Sesimbra, a Capela de S. Sebastião, Centro de Recolha de Animais, obras do PAMUS. -----

-----Ainda sobre os referidos investimentos classificou-os como uma continuidade dos últimos anos, mas que muitos deles não haviam sido concretizados. -----

-----De seguida lamentou, uma vez mais, que os documentos eram presentes a reunião camarária sem que viessem acompanhados do parecer do ROC. -----

-----Sobre a não concretização de alguns investimentos, o **Vereador Dr. José Polido** deu conta que o sucedido se deveu à falta de concorrentes aos competentes procedimentos, ficando desta forma os concursos desertos. -----

-----O **Vereador Dr. Carlos Silva** congratulou-se com a redução da dívida, mas que quanto à gestão dos recursos o PS faria de forma diferente. -----

-----De seguida, usou da palavra o **Vereador Dr. Américo Gegaloto** para, antes de se



6
 [Handwritten signature]

Câmara Municipal de Sesimbra

pronunciar sobre os documentos em apreço, agradecer o esforço desenvolvido pelas equipas camarárias envolvidas na elaboração dos mesmos. -----

-----Depois referiu que os documentos em causa refletiam uma dívida a curto prazo que era gerível, mas que o PS tinha opções diferentes da CDU, na política fiscal, que defendiam e que continuavam a defender. -----

-----Considerou, depois, que a situação financeira do Município era saudável, apesar de 2020 ser um ano de incertezas, muito diferente do ano anterior, pelas contrariedades conhecidas. -----

-----O Vereador **Dr. Américo Gegaloto** referiu que o PS se via impedido de votar favoravelmente o documento respeitante ao "INVENTÁRIO DE TODOS OS BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS E RESPECTIVA AVALIAÇÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS'2019", porque os seus Vereadores não participavam na gestão da coisa pública, por não serem detentores nem de pelouros nem de tempos. -----

-----No que se referia à "APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO'2019", votariam favoravelmente. -----

-----Reportando-se à divergente opinião do PS no quadro da política fiscal, o Vereador **Dr. José Polido** disse que a gestão honesta e real da CDU mostravam os resultados de uma saúde financeira saudável, sem que para isso tivesse sido necessário aumentar o IMI e tarifários. -----

-----Referiu depois que, se não fosse o apoio da Autarquia muitas instituições estariam na "rua da amargura". -----

-----O Vereador **Dr. José Polido**, em termos de apoio, referiu também o que era prestado a lares, legais ou não, às forças de segurança, na distribuição de EPI's, às famílias vulneráveis, através de refeições e cabazes, que envolvem a disponibilização de viaturas e meio humanos camarários. Por outro lado, a Autarquia havia adquirido e distribuído todo o material necessário aos trabalhadores dos diversos setores camarários. -----

-----Depois usou da palavra o Vereador **Francisco Luís** para dizer que ia votar favoravelmente os documentos em análise, por concordar com as palavras proferidas pelo Vereador **Dr. José Polido**, e por concordar com a gestão cautelosa por parte da CDU, face à quebra de receitas e aumento das despesas. -----

-----Disse depois que era fácil aproveitar o presente momento para fazer campanha eleitoral. --

-----O Vereador **Francisco Luís** aludiu que o combate a situações adversas era feita através da equipa da CDU, que devia ser integrada na lista da frente, porque todo o material necessário a combater a pandemia, foi desde logo, adquirido, sem olhar a preços, pelo apoio prestado a quem

7

Câmara Municipal de Sesimbra

mais precisa, pelos pagamentos a 3.ºs a qualquer hora do dia. -----

-----O **Vereador Eng.º Sérgio Marcelino** agradeceu à sua equipa que tem feito a gestão desta casa e pelos resultados obtidos, a Câmara Municipal, e bem assim a todos os serviços camarários que de uma ou de outra forma concretizaram os seus projetos. -----

-----Referiu depois que muitas das obras não haviam conseguido a sua concretização por falta de concorrentes aos concursos, ocasionando a que muitos deles ficassem desertos, mas que todos podíamos estar certos que todas elas seriam uma realidade. -----

-----Reportando-se à intervenção do Vereador Francisco Luís, o **Vereador Dr. Américo Gegaloto** disse que no contexto atual, foi das primeiras pessoas a mostrar a sua solidariedade para com o trabalho feito pela Câmara Municipal, e que nunca lhe tinha passado pela cabeça estar a fazer um papel populista e demagogo. -----

-----No que tocava aos documentos que se encontravam a ser analisados, a **Vice-Presidente** referiu que muitas das obras não haviam conseguido ficar concretizadas, devido a diversos fatores, nomeadamente, umas pela sua complexidade, outras por falta de concorrentes aos procedimentos deixando-os desertos. -----

-----A **Vice-Presidente** referiu que a equipa da qual faz parte nunca se havia feito rugada face a adversidades, mesmo sabendo que o “Barco era Grande mas que a Tormenta também o era”, assumindo sempre os seus compromissos para com o Concelho e com a População. -----

-----A Câmara Municipal estava sempre na linha da frente para apoiar os mais necessitados, os mais vulneráveis, de quem dela precisasse. -----

-----No que tocava ao IMI, a Câmara havia fixado uma redução da taxa a proprietários com domicílio fiscal coincidente com o do imóvel destinado a habitação própria e permanente, atendendo ao número de dependentes, que compunham o respetivo agregado familiar, não havia sido uma grande redução na vida das famílias mas um sinal de boa vontade. -----

-----Como era do conhecimento geral, 50% dos contribuintes que pagavam o IMI eram de 2.ª habitação. -----

-----A **Vice-Presidente** referiu que aliado ao que havia dito, também não podia ser esquecido que o Município de Sesimbra era dos poucos que NÃO dependia da Administração Central. -----

-----A **Vice-Presidente** disse depois que o Município a reduzir as suas receitas, não podia apoiar tanto, nem concretizar tanto investimento, e que era legítimo, no seu entendimento, que fosse reconhecido que a gestão do Executivo tinha feito uma Gestão de Excelência, que só era materializada com as receitas equilibradas e com investimentos/obras, apoio social, na cultura, na



Câmara Municipal de Sesimbra

educação, etc.. -----

-----Disse ainda que o Município tinha sido reconhecido pelas boas práticas e que a sua gestão era executada com rigor e não subir e descer a favor das conjunturas, apesar das contrariedades deste ano e das que pudessem surgir no próximo ano. -----

-----Como mais ninguém se quis pronunciar, a **Vice-Presidente** depois de agradecer a todo o executivo a participação e empenho de todos os vereadores, funcionários e munícipes pela colaboração prestadas, submeteu à votação os documentos em causa em resultado da qual se verificou o seguinte: -----

-----1. Aprovar, por maioria, com os votos a favor da Vice-Presidente, e dos Vereadores Dr. José Polido, Eng.º Sérgio Marcelino e Francisco Luís, com a abstenção dos Vereadores Dr. Américo Gegaloto e Dr. Carlos Silva, que produziram declaração de voto, o **INVENTÁRIO DE TODOS OS BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS E RESPECTIVA AVALIAÇÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2019;** -----

-----2. Aprovar, por unanimidade, a **APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2019.** -----

.....”

ESTÁ CONFORME

Sesimbra, 19 de Maio de 2020.

O Coordenador Técnico do Serviço de Apoio à Câmara Municipal,

Ursula Esteves da Silva